

MIRADOIRO

Museu de Arte Antiga Como se havia anunciado no «Miradoiro» de 5 de Novembro do ano passado, abriram ao publico, nas salas voltadas ao poente do Museu das Janelas Verdes, a 5.ª Exposição Temporária e uma Exposição de Ourivesaria, Tecidos, Paramentos Eclesiásticos e Objectos de Culto.

Compõe-se a 5.ª Exposição Temporária, organizada pela conservadora D. Maria José Mendonça, de colchas bordadas portuguesas e indo-portuguesas dos séculos XVII e XVIII que representam «uma das mais interessantes manifestações de arte industrial, provocada pelo contacto dos portugueses com os povos do Oriente», segundo o elucidativo catálogo, elaborado conscienciosa e minuciosamente pela organizadora. De todas as colchas, destacam-se, pela maravilha do bordado, pela harmonia das cores e pela riqueza decorativa, as de linho branco e a de «tafeta» que representa a Aurora do seu carro solar.

Das peças de Ourivesaria, Tecidos, Paramentos Eclesiásticos e Objectos de Culto são de notar: Custódia e Cruz Processional do século XIV, de Alcobaça. Relicário da Rainha D. Leonor; dois Tapetes, um indo—persa do século XVII e o outro persa; Anel Abacial, proveniente do Convento de Cristo em Tomar; Cruz de Ouro de D. Sancho (1214); Serviço de Toucador, que pertenceu ao Duque de Aveiro; quatro Medalhões de faiança dos Della-Robbia; Cruz Relicário, doada em 1624 ao Mosteiro de Santos pela Comendadeira D. Ana de Lencastre; e Custódia de Belem, lavrada em 1506, pelo ourives Gil Vicente, com o primeiro ouro trazido de Quêloa, por Vasco da Gama.

Casa da Comarca de Arganil Depois duma inauguração solene a que assistiram, além da Direcção, muitas individualidades em destaque nos meios social, literário e artístico naturais do Concelho e representações de várias agremiações regionalistas, tem estado patente ao publico, nas salas da Casa da Comarca de Arganil, duas exposições: Bibliográfica do Dr. Simões Dias e de Caricaturas de Teixeira Cabral.

Figuram na Exposição Bibliográfica muitos e valiosos elementos respeitantes ao poeta, professor e jornalista Dr. José Simões Dias, entre os quais se destacam as suas obras «Peninsulares», «Ruínas», «As Mães» e «Corôa de Amores» artisticamente encadernadas em carneira, um retrato a óleo pertencente à Câmara Municipal de Arganil e uma fotografia cedida pela Viscondessa de Sanches de Frias.

São 11 as caricaturas de Teixeira Cabral: o académico Dr. Veiga Simões, o bastonário da Ordem dos Advogados Dr. Sá Nogueira, o deputado da Nação Dr. António de Aguiar, o juriscônsulto Dr. Simões Travassos, o director geral da A. P. C. Dr. Mário Matias, e outros arganilenses ilustres.

Olavo Bilac «Poeta ao serviço da Nação»—eis como foi classificado esse grande Poeta da Língua e eminente Professor de Civismo Brasileiro, que foi Olavo Bilac, por Ribeiro Couto, outro grande Poeta do Brasil, na 2.ª Tarde de Arte, promovida no Jardim Escola de João de Deus, à Estrela.

Ribeiro Couto, que já havíamos apreciado como poeta lírico, através do seu livro, recentemente editado pela «Portugália», «Dia Longo», é também um admirável conferencista. Não utilizando papel, mas conversando—digamos assim—e lendo trechos de Bilac, Ribeiro Couto evocou a grandiosa personalidade do Poeta que aos 23 anos publicava o seu primeiro livro e do Político que se bateu pela Republica, pela abolição dos escravos e pela entrada do Brasil na Grande Guerra, com tal simplicidade e melancolia, umas vezes, grandeza e fulgor, outras, que, quando terminou, todos estavam com vontade que continuasse.

Fez a apresentação o Dr. Jaime Lopes Dias e o elogiou o Dr. João de Deus Ramos, interpretando o sentir da assistência, numerosa e selecta, naquêl ambiente que é, por natureza, poético, com flôres nos canteiros dos jardins e sorrisos nas lábios das crianças.

Artes Plásticas Não há dúvida alguma sobre a verdade e a justiça da expressão que César Afonso usou, ao referir-se à profusão de exposições patentes nas salas da Sociedade Nacional de Belas Artes, no «estúdio» do Secretariado Nacional de Informação, em galerias particulares e comerciais e até... em «stands» de automóveis com uma adaptação muito relativa... «a quantidade supera a qualidade». Tal facto, aliás, já tínhamos constado numa crónica recente publicada em «Brados do Alentejo». Há, pois, necessidade imperiosa, para se dar uma notícia, de seleccionar, uma, duas, tres vezes...

Começando... Carlos Ramos, com menções honrosas, medalhas e representação em vários Museus—como se lê na capa do Catálogo—, apresenta, na Sociedade Nacional de Belas Artes, óleos, onde abundam os motivos campestres e marítimos. Cores suaves e construção perfeita, mas falta de assuntos novos, de personalidade de criadora. São agradáveis mas vulgares (emprega-se o termo «vulgar» não como «inferior» mas significando falta de originalismo): a policromia da vegetação de «A caminho da Serra», «O Outono em terras altas», «A Curiosa» e «Harmonia outonal», por exemplo; os claro-escuros de «Rua Nova», «Arco da Cadeia», «Uma rua em Fiscal» e «Entre Muros»; os tons do céu de «O castanheiro no crepúsculo» e a triste «Manhã de Setembro».

Hermano Baptista, também com medalhas e representação em vários Museus, expõe na mesma Sociedade, quatro óleos, quatro desenhos e trinta e tantas aguarelas. Dos óleos, merece referência, pela expressiva melancolia, o grande quadro «A hora dos raios»; na aguarela, distingue-se o expositor nos «nocturnos», mas prejudica-se talvez com o emprego de cores demasiado fortes, por que tem, parece, especial simpatia; os quatro desenhos são todos apreciáveis, especialmente a cabeça de sua sobrinha.

Maria José Saraiva, que, com os seis óleos expostos, constituiu uma promessa se se souber personalizar sem, contudo, deixar de aproveitar as lições dos mestres.

Finalmente, na sala do 1.º andar, o pintor algarvio Francisco Giménez, tem 54 óleos, quasi todos de motivos algarvios e especialmente de amendoeiras floridas. Todos os trabalhos denotam técnica segura aliada a uma feliz escolha do assunto mas talvez uma demasiada preocupação decorativa. E mais não cumpre dizer porque o pintor Giménez é suficientemente conhecido para que esta modesta opinião seja necessária ao conceito artístico que dele tenham os leitores de «Miradoiro». Pretendeu-se simplesmente dar uma notícia

Chiado, Páscoa de 1945

Observador n.º 1

N. B.—Uma impertinente «gralha» transformou, no último «Miradoiro» o conservador Olavo, em conservador!... Só por ironia, amigos tipógrafos!...

Visita Ministerial

O Algarve está recebendo a visita de Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, Sr. Dr. Castro Fernandes, da nova geração que brilhantemente se tem distinguindo, especialmente no campo do corporativismo onde a sua inteligência e a sua energia tem marcado um lugar de destaque.

A sua visita decorre sem cerimónias nem sessões solenes, no desejo de conhecer de perto as necessidades dos diversos organismos corporativos e os seus dirigentes.

O programa da viagem do Sr. Sub-Secretário é o seguinte:

Domingo 15—A's 15 horas—Inauguração do Arraial da Companhia de Pescarias do Algarve, bênção da armação.

Segunda feira 16—A's 10 horas—Visita à nova sede da Casa do Povo da Conceição de Tavira.

A's 11,15 horas—Visita ao Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Conservas, Olhão.

A's 18,30 horas—Visita à Casa do Povo de Paderne.

Sua Ex.ª o Sub-Secretário, receberá das 15 às 17,30 horas, os dirigentes corporativos do Distrito, na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Faro.

Terça feira 17—A's 9 horas—Visita ao Bairro Operário, e Secção Sindical da Indústria de Conservas, Portimão.

A's 11 horas—Visita à Casa do Povo de Monchique.

A's 16 horas—Visita ao Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros, Silves.

A's 18,30 horas—Visita à Casa do Povo de Aljezur.

Vida Corporativa

«Boletim do I. N. T. P.», ano XII; n.º 4. Contem, entre outros informes, o discurso proferido pelo Sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações quando do empossamento da Junta Central e Comissão Consultiva das Casas do Povo, discurso que deve ser lido e meditado profundamente por todos os nacionalistas. Despachos aprovando a lista eleita para os Corpos Gerentes do Gremio do Comercio de Faro; a eleição de um vogal substituto para o G. da L. de Lagoa; a classificação e fixação de cotas dos sócios contribuintes da Casa do Povo de Estoi resultante de um acordo com o respectivo Grémio da Lavoura; sobre o abono de família estabelecendo os seguintes princípios «Se é certo que convem generalizar a protecção á família, resultante do regime do abono, não é menos certo que têm de ser acautelados os interesses legítimos dos beneficiários das caixas contra os riscos da invasão de individuos, sem sufficiente caracter de professionalismo, que nelas ingressem, pagando contribuições insignificantes, com o simples objectivo de auferirem vantagens que só áqueles devem pertencer. Se esse caminho se trilha-se correr-se-ia o perigo de um desequilibrio em que sossobrassem todos os calculos actuais; «o professional que não recebe qualquer importância da entidade patronal e se encontra subsidiado por uma caixa de previdencia nada tem a descontar para a caixa de abono de família respectiva, visto que nada recebe em consequencia do seu contrato de trabalho. A mesma isenção se verifica quanto á entidade patronal e á caixa que o subsidia. Enquanto estiver nesta situação o direito ao abono de família ser-lhe-há concedido de accordo com o disposto no artigo 3.º, do Decreto-lei n.º 33.512»; «os medicos das Casas do Povo estão abrangidos pelo regime do abono de família».

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

PELA CIDADE

Caiação dos Prédios—Apesar de, já por diversas vezes a Câmara Municipal ter ordenado publicamente, os proprietários a caíarem os seus prédios existentes na area da cidade, muitos deles têm feito ouvidos de mercador a esses avisos porque julgam ser letra morta o Código de Posturas.

A cidade de Tavira, que se honrou durante muitos anos de ser a mais higiênica e a mais branca cidade do Algarve, em virtude das suas paredes parecerem sempre da cor do jaspé apresenta actualmente em certos pontos um aspecto desolador.

Sem querermos citar os prédios cujas paredes não veem cal há alguns anos o que só demonstram um desleixo indesculpavel por parte dos seus proprietários rogamos a quem de direito a applicação da respectiva multa para bom nome da cidade tanto mais que se aproxime a época das excursões e Tavira ainda é daquelas cidades dignas de figurar no roteiro turístico do País.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

Nossa Senhora das Ondas—No passado domingo, a fim de restabelecer a antiga tradição, a Direcção da Casa dos Pescadores desta cidade, mandou celebrar missa na igreja da Nossa Senhora das Ondas, protectora da classe marítima.

Assistiram á cerimonia que foi celebrada pelo reverendo Antonio do Nascimento Patricio, Prior de Tavira, a Direcção da Casa dos Pescadores, pescadores e suas familias e grande número de fieis.

A igreja tinha os seus altares adornados de lindas flores e a missa foi acompanhada a grande instrumental e vozes.

Felicitemos o sr. Camandante Henrique de Brito, ilustre Capitão do Porto de Tavira, Presidente e devotado amigo da Casa dos Pescadores por ter reacendido esta velha e bela tradição.

Novo Regedor—Foi nomeado Regedor da Freguesia de Santa Maria, desta cidade, o sr. Francisco Sebastião Modesto, tendo sido destituído de igual cargo, a seu pedido, o nosso prezado assinante sr. João Antonio Marçal, devotado amigo de Estado Novo, que durante mais de uma dezena de anos exerceu com bastante zelo.

Ao novo Regedor da Freguesia de Santa Maria, endereçamos as nossas felicitações fazendo votos pelo cabal desempenho das suas funções.

Teatro Antonio Pinheiro—Espectaculos da Semana—Apresenta hoje uma das melhores produções inglesas da época *Milhões como vós*, com Eric Portman, Anne Grawford, Patricia Roc e Gordon Jackson. Quatro grandes nomes do cinema inglez, e milhões como vós, na arrebatadora historia duma juventude inteira dedicada a vencer uma causa justa que traga um futuro melhor para toda a humanidade.

Numa fabrica de material de guerra nascem dois grandes romances, um aristocrata mobilizada para trabalho de guerra e o capataz, homem do povo, orgulhoso do seu trabalho; uma jovem e linda operaria e um sargento da Raf. Enfim um filme inesquecível pela sua sinceridade e verdade.

Quinta-feira—Apresenta Errol Flynn e Olivia de Havilland, na epopeia *A Caminho da Santa Fé*, realização de Michael Curtiz para a Selecção Warner Brothers. No lugar onde acabam o caminho de ferro e a civilização começa o caminho da Santa Fé. Batedores que se tornaram celebres abrem caminho através da região mais perigosa da America. Uma das grandes epopeias do cinema americano, interpretada pelos artistas mais famosos de Hollywood.

Casa dos Pescadores—Faz no próximo dia 22 um ano que foi inaugurado este importante organismo corporativo. Foi uma festa simples mas significativa.

Da razão de ser das Casas dos Pescadores que falemos os interessados. Mas não queremos deixar de pôr em relevô os serviços especiaes que os Capitães dos Portos lhes têm prestado com um carinho e uma perseverança digna dos maiores elogios.

Na Casa dos Pescadores de Tavira, os Srs. Comandantes Trindade e Magalhães foram os primeiros a dirigir-lhe os passos. Mas foi o Sr. Comandante Henrique de Brito, actual Capitão do Porto, que coube a maior e mais valiosa tarefa, pô-la a funcionar. E o que tem sido a sua acção, em que não sabemos que mais admirar, se a inteligência e o senso demonstrados, se o seu carinho bem comprovado pela classe piscatória, ela está bem comprovada pela inauguração do seu retrato na séde, por expositanea resolução dos pescadores.

Mau tempo—O ano agricola que vae correndo apresenta-se com um aspecto dos mais desagradáveis. A gente do campo encontra-se desolada, na perspectiva de não terem, pelo menos, a principal base da sua alimentação em quantidade sufficiente, referimo-nos ao pão e sem água nem pastagens para os gados. Os poucos chuviscos que têm caído pertencem áquilo que os lavradores chamam «chuva de compadres», para ainda mais os arrelhar.

Uma inauguração—Realiza-se hoje a inauguração do novo arraial da Armação do «Médo das Cascas» pertencente á Companhia de Pescarias do Algarve. Trata-se dum grande melhoramento que a força das circunstâncias obrigou mas em que a Companhia proprietária seguiu inteligentemente os modernos princípios de higiene e conforto. Os trabalhadores daquela armação ficam admiravelmente instalados, elles e suas familias, durante o tempo da pesca do atum.

O novo arraial deve ter custado bem mais de mil contos o que só por si é já bem significativo da orientação seguida pela Direcção daquela Companhia de Pesca. E, apesar de tão avultada despesa, o habitual donativo para a Misericórdia de Tavira, no claustro de cujo Hospital ha uma lápide considerando-a sua «Benemérita», não faltou.

Agência Bancária—A Comissão que seguiu para Lisboa, a fim de se avistar com os Directores do Banco Nacional Ultramarino era composta pelos srs. dr. José Raimundo Ramos Passos, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, dr. Eduardo Mansinho, advogado, tenente Francisco Solésio Padinha, director da Companhia Barril, Francisco Domingues Martins, proprietário, José Francisco da Graça e Joaquim dos Santos, comerciantes.

A Comissão foi recebida por um dos membros da Direcção daquele Banco que prometeu levar o pedido á reunião do referido corpo dirigente.

Casa Nolasco—A Rua José Pires Padinha, acabou há poucos dias de ser embelezada com mais um dom e moderno estabelecimento de que é proprietário o comerciante da nossa praça sr. José Pereira Nolasco.

Não erramos se afirmarmos que o estabelecimento da «Casa Nolasco» é actualmente o mais alegre da nossa terra, de linhas modernas, com duas amplas e vistosas montras, que lhe dão um aspecto fino e elegante digno duma cidade como Tavira.

Fazemos votos pelas prosperidades da «Casa Nolasco» e felicitamos o seu proprietário por tão feliz e interessante ideia.

Sociedade Cooperativa "Labor Algarvio,"

(EM ORGANIZAÇÃO)

No próximo dia 17 do corrente, faz um ano que um grupo de tavrinses bem intencionados á frente dos quais se encontram os srs. Manuel dos Prazeres Castim, Jorge Sotero dos Santos e Antonio de Sousa Dias, tiveram a feliz ideia de organizar uma cooperativa com o fim de desenvolver a industria e comercio local.

Os seus organizadores, são novos, que vivem unicamente do produto do seu trabalho e, como tal, pensaram que com a boa vontade de um grupo de associados poderiam atingir um fim interessante no campo da actividade industrial ou comercial com o qual lucrariam mais tarde todos os seus contribuintes e a cidade que viria assim, possivelmente, criada qualquer nova industria.

Trata-se pois de organizar uma sociedade anónima onde todos os seus associados terão sempre os direitos iguais pois que o capital é limitado e ninguem pode ter direito a mais de um voto nas suas assembleias.

Conta, presentemente, a cooperativa com duzentos e tal associados e, como se vê, pelo pequeno mapa que a titulo de curiosidade publicamos, já tem em fundos na Caixa Geral de Depósitos, a bonita soma de escudos 16.115.700.

Pensa a actual Comissão Organizadora á frente da qual se

encontram os srs. Tenente José Augusto Correia, Luiz dos Santos Sacramento Pereira, Jorge Sotero dos Santos, Antonio de Sousa Dias e Manuel dos Prazeres Castim, legalizar a situação da Cooperativa e entrar em seguida no campo das realizações.

Unicamente por não ser proprio o momento actual para a montagem de qualquer industria, quer pela falta de materiais, carencia dos mesmos que pela pouca estabilidade comercial motivada pela guerra, levou a Direcção da Cooperativa á aguardar mais algum tempo.

A Cooperativa não lhe falta capital porque se quizesse já poderia dispôr neste momento de algumas centenas de contos que lhe foram oferecidos pelos seus associados mediante uma emissão de acções.

Desde que haja inteligencia e força de vontade dos seus Directores ela num futuro próximo, estamos certos que impulsionará o nosso meio industrial e comercial.

Não queremos dar por terminadas estas pequenas considerações que resolvemos fazer sobre a Sociedade Cooperativa, em Organização, nesta data do seu primeiro aniversário sem apresentarmos as nossas felicitações á sua Comissão Organizadora e fazemos votos pelas prosperidades da Sociedade Cooperativa "Labor Algarvio".

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 16—D. Francisca Eugénia Quaresma e o sr. Joaquim da Graça.

Em 17—D. Maria Luiza Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria das Dóres Teixeira, Mle. Maria Cecilia Aniceto Ramos e sr. Mário de Mendonça Campos.

Em 18—Srs. Zacarias da Fonseca Guerreiro e José Rodrigues Faleiro.

Em 19—D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus e srs. Joaquim Lucio da Silva Pires Faleiro e General João Estevão Aguas.

Em 20—Srs. Luiz Rodrigues Corvo e Marcelino Augusto Gago.

Casamentos

Na Igreja de Santa Maria casou no dia 7 o sr. Bento Pires Machado, policia de viação e trânsito, natural de Corte do Pinto, com a menina Maria Virginia Chagas Boliquireme. Apadrinharam os srs. Silvério Pilar e Joaquim de Brito e D. Carlota Algarvio Gabrita e D. Cândida do Nascimento Lopes do Carmo.

No mesmo dia e lugar realizou-se o casamento do sr. João Guerreiro Apolónia, residente em Lisboa, com a menina Edite Paulina Vieira. Apadrinharam o sr. Francisco Sebastião Modesto e Francisco Carlos e D. Graciete Ribeiro Lourenço e D. Alzira Inácio.

Realizou-se o casamento civil, no dia 7 do corrente, do sr. António Felix dos Santos Lanza, de 25 anos, Professor de Ensino Particular, com a sr.ª D. Irene Silva, filha do sr. João Silva, comerciante nesta cidade. Apadrinharam o acto as sr.ª D. Maria de Lourdes Contreiras Lopes, representada pela sr.ª D. Maria de Brito Mendonça e D. Maria da Conceição Pires Cruz Lanza e os srs. drs. Arnaldo Lanza e António Celorico Drago. Em casa dos pais da noiva foi servido um copo d'agua aos numerosos convidados.

Na Igreja de Santa Maria realizou-se no dia 9 do corrente o casamento do sr. Armindo da Silva Santos, empregado comercial nesta cidade, natural de Vizeu com a menina Suzete Rosa do Carmo. Foram padrinhos os srs. Francisco Dias e Joaquim Dias e as sr.ª D. Maria da Encarnação Ribeiro da Cunha, residente em Lisboa, que se fez representar pela sr.ª D. Alzira da Encarnação Madeira e D. Alzira do Nascimento Dias.

A todos os conjuges desejamos muitas felicidades.

Doente

A fim de consultar a ciencia médica partiu para a capital a Sr.ª D. Ester Pacheco Fernandes, esposa do sr. Capitão Sebastião José Fernandes, tendo-a acompanhado sua irmã Sr.ª D. Maria Ventura Parreira Faria e seu esposo, o nosso prezado assinante sr. Americo da Cunha Parreira de Faria, distinto contabilista da firma Araujo Ribeiro & Dias, desta cidade.

JORNAIS — REVISTAS — FIGURINOS — ILUSTRAÇÕES MÚSICAS — BRINQUEDOS — PERFUMARIAS — TABACOS PAPEIS — TINTAS — LIVROS DISCOS — CARIMBOS

CORDAS PARA INSTRUMENTOS CARTAS DE JOGAR

Procure na

Papelaria CASA BRASIL
MANUEL ALEXANDRE
TAVIRA

Se quere ser bem servido ou informado visite esta casa cuja divisa é
«O Sol quando nasce é para todos»

Pela Província

Villa Nova de Cacela

Caridade—A Junta de Turismo distribuiu no Sabado de Aleluia, no Casino da Manta Róta, 500.000 de esmolas pelos seguintes 25 pobres:

Mariana Franga, Mariana Viegas, Inácio Andrétilho, Sardinheita, Maria Paixão Barbosa, Maria Gata, António Josefa, José Augusto Prego, João Madeira, Ermínia Rato, Maria Bárbara Trinta, Júlia Correia, Ermínia Gomes Reis, Francisco Madeira, Inês Pereira Belchior, Maria do Sol Ferramacho, Izabel Sares Rita, Maria Chelipa, Antónia Martins, Sebastião Noias, Rita da Conceição, Manuel Recóca, Augusto Noias, José Rodrigues Mansinho e Valentim Carlota.

Sociedade Recreativa Cacelense—Decorreu com grande animação o baile de domingo, 8, promovido pela nova Direcção.

Salão Castro—Também no dia 8 houve baile muito concorrido.—C.

Santa Catarina

Baptismo—Na igreja paroquial desta aldeia, realizou-se no passado dia 2 do corrente, o baptismo dum filho do nosso assinante sr. João Viegas, comerciante, desta aldeia.

Neófito recebeu o nome de Victor Manuel e foi apadrinhado por Mle. Adeline Pires Guerreiro, estudante e pelo sr. Artur Costa, comerciante, residente em Lisboa.

Em casa dos venturosos pais foi servido um fino copo de agua a grande numero de convidados amigos da familia.—C.

Fuzeta

Futebol—Com regular assistência de frontaram-se no domingo de Pascoa, em desafio de futebol os teams do S. L. Fuzeta e Atlético de Vila Real de Santo António. O resultado foi de 2-1 a favor dos visitantes.

O União Foot-Ball de Tavira deslocou-se a esta localidade, onde realizou um encontro com o Fuzeta Foot-Ball Club. Os locais venceram por 6-2.—C.

Luz de Tavira

Faleceu no passado dia 4 do corrente mês, nesta localidade, a Sr.ª D. Maria d'Assunção Evangelista, de 84 anos de idade, mãe do sr. Manuel Soares, proprietário e comerciante nesta freguesia, cujo funeral se realizou no dia seguinte tendo sido muitissimo concorrido mesmo por pessoas de localidades distantes.

Dirigiu o funeral o sr. João Viegas Pires, tendo-se organizado durante o percurso os seguintes turnos:

1.º turno—D. Antónia do Espírito Santo, D. Vivelinda Soares, D. Maria Constância, D. Maria Antónia Evangelista, D. Maria Rita Evangelista e D. Natalina Evangelista.

2.º turno—Srs. José Pedro Palmeira, Justino Viegas de Mendonça, José Joaquim Fialho, Joaquim de Sena Neto, José Pedro Viegas e Firmino Luiz Viegas.

3.º turno—José Madeira Nobre Teixeira, Joaquim Patarata, António Lopes do Brito, João Batista Martins, José Pedro de Freitas e Francisco Valente.

4.º turno—Pessoas de familia da finada.

A familia enlutada e em especial ao sr. Manuel Soares, nosso prezado assinante, o «Povo Algarvio» envia sentimentos pêsames.—C.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOGORRO

(Móvida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Os Deuses que foram Deuses

por Luis de Oteyza

Deste extraordinario escritor espanhol, este Luiz de Oteyza, o mais formidavel reporter latino de todos os tempos e escritor fácil, elegante espirotaoso, que o nosso público conhece a admira justamente, acaba de ser posta á venda mais uma obra notabilissima, uma obra que sobe da craveira vulgar e está bem acima da produção corrente. Sob o sugestivo titulo «Os Deuses que foram Deuses» escreveu o insigne artista qualquer coisa de novo e de notável. As figuras da mitologia pagã, deuses, semi-deuses, a herois, os mitos, os fados, os génios e os eudeusados, todo esse mundo maravilhoso do Olimpio greco roamo prepassa nestas páginas singulares em biografias palpantes, de um cintilante bom humor, originalissimas, como se um reporter genial dos tempos lendarios que com eles tivesse convivido, os retratasse arguta impiedosamente, criticando-os e pondo-os a nú como simples mortais em todas as suas grandezas e misérias. Num estilo ágil e delicioso de graça, desde o Cáo até aos últimos imortais e mortais da fábula todos passam nesta renda erroverente e mordaz, verdadeiro monumento humorístico que não deixa, apesar disso, de ser, no fundo, um documentário cultural precioso, pois que familiarisa o leitor com todas essas personagens que topa, a cada passo, na epopeia, na historia das religiões, nas imagens literárias e no tropos oratórios, adquirindo, com verdadeiro deleite, uma enormissima soma de conhecimentos de alto valor.

Livro único, incomparável vai ter, decerto, um sucesso enorme entre nós como o teve em 20 idiomas para os quais foi já traduzido. A edição é linda, com capa de Emmérico Nunes e deve-se á Editorial Enciclopédia, Lda. de Lisboa, que tem o exclusivo das obras do maravilhoso escritor.

Publicações recebidas

«Obectiva»—N.º 61, ano 6.º.

«Manual Enciclopédico do Agricultor Português», por Artur Carrilho, Eng.º Agronomo; Agricultura, 2.ª parte, grupo 2.º, Legumes alimentares.

«Revista Portuguesa», N.º 50; Fevereiro e Março; transcreve na integra o artigo «Regicidio» publicado no «Povo Algarvio». Agradecemos.

«A Grã Bretanha de hoje», n.º 83; Alem de outra colaboração e ótimas fotografias, publica um interessante artigo intitulado: «Haverá uma tradição inglesa?»

Assinal o «Povo Algarvio»

N.º 3 POVO ALGARVIO 15-4-945

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Ecos do Passado de Tavira

General Visconde de Tavira, presidente, Priores de Santa Maria, João Pedro de Vasconcellos e de Santiago, Manuel José Bernardo Coelho, secretario, Antonio da Esperança Mata, Presidente da Camara, Dr. Francisco José Marques Freire, Manuel Antonio das Chagas, tesoureiro, e Dr. Manuel Cirilo da Esperança Freire, depois eleito presidente quando o Visconde de Tavira se retirou deixando o comando da divisão.

Ao cuidado da Viscondessa de Tavira ficou o arranjo da comissão das senhoras, e que foram a Viscondessa, presidente, D. Maria Cândida Tavares Amado Pereira da Silva, D. Maria Luiza da Silva Bivar, D. Ana de Macedo Couto Parreira, D. Maria da Encarnação Travassos Neves Quintino, D. Carlota de Vascon-

cellos e D. Gertrudes Pimentel Freire.

Reinou sempre bastante entusiasmo entre as duas comissões para angariar donativos para a construção do balneario; de forma que a primeira subscrição subiu a 254.530 reis; e mais tarde uma segunda a 69.090 reis; ambas na totalidade de 323.620 reis.

Tendo-se visto que só por donativos era impossivel conseguir o dinheiro necessario, deliberou-se fazer um bazar,—o primeiro de Tavira,—de todos os objectos que se podessem obter.

O primeiro teve lugar na vespere e tarde de Santo Antonio, armando-se no campo da Atalaia, junto da igreja, uma barraca decentemente preparada, em que a comissão das senhoras se prestou a vender os bilhetes, de que se venderam 31.711, que ao pre-

ço de 20 reis cada um produziram 634.215 reis, sendo os premios na razão de 2 por cento, alguns de subido valor.

Mais tarde, em outubro de 1862, se fez segundo bazar, em que figuraram os objectos restantes do primeiro, alguns outros oferecidos novamente, e ainda outros comprados, que produziram 154.425 reis, adicionados de 72.705 reis, importancia de alguns restantes do primeiro bazar, vendidos particularmente ou retomados pelo vendedor, elevando-se a totalidade a 227.130 reis. Construido o edificio sobre o terreno da antiga Fontinha e tendo a obra começado em julho de 1862, continuou-se a construção até ao fim de novembro, para se retomar o trabalho em abril e concluiu em fins de agosto de 1863, pondo-se em execução a planta da mesma, levantada e oferecida pelo tenente de engenharia e Director das Obras Publicas de Faro, Antonio Augusto Garcia d'Almeida Fidié, sendo encarregado o mestre d'obras José Gomes Xavier de Matos.

O edificio assentava em uma base rectangular, contendo ao cen-

tro uma sala para espera, á qual se segue uma casa para abafó, e no fundo a pequena casa destinada para banho de duche; a cada um dos lados d'estes cantos do edificio, havia uma saleta, seguida de casa de abafó, e no fundo d'esta o competente logar do banho; porta e janelas em estilo gotico, de frente, dois meios oculos em cada um dos lados; existindo no da parte direita uma escadã que comunica a um terraço sobre a abobada que cobre todo o edificio, donde se desfruta uma linda vista de campo, mar, e de grande parte da cidade.

Na frente, por cima da porta da entrada estava colocada uma lapida de marmore oferecida generosamente pelo Visconde de Tavira, a qual continha a inscrição seguinte: «A' memoria de El-Rei D. Pedro Quinto». E no fundo, por cima da bica, que ficou existindo para serviço do publico, uma outra lapide, oferecida pelo referido mestre d'obras, com a seguinte inscrição: «Uma comissão presidida pelo Ex.º Visconde de Tavira, satisfés com os seus esforços os publicos desejos na edificação d'esta

obra. Julho de 1863».

E assim se realizou o primeiro bazar de Tavira, e assim se construiu o balneario da Fontinha da Atalaia.

Das contas de receita e despesa d'esta obra, contas que tenho presentes, vê-se que a receita foi a seguinte: produto do bazar 861.345 reis, subscrição e donativos, 324.660. Soma: 1.186.005 reis. Despesa com as obras, 1.179.895 reis. Saldo: reis 6.110.

Ermida de N. S. da Consolação

N'esta ermida era de uso piedoso dizer-se missa na passagem do prestito lugubre dos enforcados, por forma que o padecente assistisse ali pela ultima vez á Elevação da Hostia.

(Continúa)

TAVIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinal-o!



Máquinas
de costura

NAUMANN

B
I
C
I
C
L
E
T
A
S



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro
Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interêsse visitai este stand

J. TAVEIRA

R. Brito e Cunha, 403 — MATOZINHOS — Telef. 515-M.
REPRESENTAÇÕES — CONSERVAS DE PEIXE

DEPOSITÁRIO DA:

SOCIEDADE ARTISTICA
Manufat.ª de Borracha, Lda.
Azeites Refinados
Pólpa de Tomate para Conservas
Folha de Flandres
Máquinas para a Industria de Conserva

FRIGORIFICOS

Lembramos a todos os interes-
sados que ficaram de comprar,
que já chegou nova remessa.

CUIDADO! — ENCOMENDEM A TEMPO.

ELECTROLUX

Avenida da Liberdade, 141 — LISBOA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico es-
merado como o atestam as suas esplendidas fa-
rinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna apare-
lhagem, produzindo as suas tão acreditadas fa-
rinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

tem a garantia duma fabricação cuidadosa em ma-
quinaria moderna e aperfeiçoada.

CASA SÓMEL

Faz orçamentos grátis
para instalações elec-
tricas com facilidades
de pagamentos

R. José Pires Padinha 34
TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quin-
tas feiras, no escritório
do solicitador Carmo Peres

Propriedade

Grande, por motivo de retira-
da vende-se.

Sítio pitoresco junto da praia,
bom rendimento, com moradia,
cocheira, adega, casa para ca-
seiro, etc..

Rua D. João de Castro, 5—
Faro.

Vende-se

Um prédio situado na Rua Dr.
Miguel Bombarda, n.ºs 74 e 76,
com frente para a Rua dos Má-
chados, constando de rez do
cheo, 1.º andar, varanda peque-
na, quintal e poço.

Tratar com o seu proprietário
Rua D. Paio Peres Correia, 14
1.º—Tavira.

**Arrendamento
de propriedade**

Alberto Cristóvão Vargues,
residente no sítio da Murteira
(Livramento), pelo motivo de se
ausentar, arrenda parte da pro-
priedade onde reside, que consta
de terreno plantado de vinha,
mais de vinte milheiros, e terra
de sementeira plantada de am-
endoeiras. Também tem figueiras
e oliveiras.

O arrendamento é pelo prazo
de três anos e trata-se com o
próprio.

Dr. M. Guerreiro Pereira
Médico-Especialista

Rins, Bexiga e Órgãos Sexuais
Hemorroidas — Diatermia

Consultas:

R. de Sto. António, 32-1.º-Tel. 57

Residência:

Rua Filipe Alistão, 36 - FARO

Das 14 às 18 horas

Vende-se

Um burro de raça espanhola,
garantido, para lançamento de
égua.

Ver e tratar com o guarda da
mata nacional de Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

Retomou a Clínica

Boas Caçadas

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as

J AVALIS

cuja marca é de inteira confiança tanto em material,
como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Éspingardaria Algarve

TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

O Doutor Luiz Joaquim Pin-
to, Juiz de Direito da comarca
de Tavira.

Faço saber, nos termos e pa-
ra os efeitos do disposto no ar-
tigo novecentos e quarenta e
cinco do Código de Processo Ci-
vil, que, na Secção de Processos
da Secretaria Judicial desta co-
marca, pendem uns actos cíveis
de interdição por demência, re-
queridos por Maria Juliana Men-
donça e marido José de Mendon-
ça, proprietários, residentes em
Tavira, contra José Bernardo
Clara e Antónia da Conceição,
proprietários, residentes em
Santa Margarida, freguesia de
Santiago, desta comarca.

Tavira, 5 de Abril de 1945.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luiz Pinto

O Chefe da Secção de Processos
Miguel Ayres de Mendonça

Madeira de Africa

Vendem-se 3 pranchas de
4m,20 por 45cm e mais 3 pran-
chas de 4m,20 por 30cm e di-
versas tábuas devendo chegar
para mobílias completas como
de quarto, casa de jantar, etc..

Esta madeira é muitas vezes
superior ao mogno, não muda
de cor, não tem rachas e não
bicha podendo conservar-se á
chuva durante muito tempo sem
se estragar.

Quem pretender dirija-se á
Rua D. Paio Peres Correia, n.º
14—Tavira.

Aparelhos de T. S. F.

Os mais lindo modelos para cor-
rente e baterias, das mais acre-
ditadas marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA

Vende-se

De uma a duas mil arróbas
de lenha, rachada, de oliveira,
amendoeira e alfarrobeira.

Quem pretender dirija-se a
José Rodrigues Emidio, sítio de
Amaro Gonçalves—Luz de Ta-
vira.

Carro de Carga

Em bom estado, com boas
chapas, próprio para fretes. Ven-
de-se. Tratar na Horta das Can-
nas—Tavira.

JOSÉ DE OLIVEIRA
SALÃO DE MÓVEIS

Praça Zacarias Guerreiro, 26 (Largo de S. Francisco) — TAVIRA

Alli encontrarão V. Ex.ª as mais lindas e modernas mobílias construídas com madeiras especiais

VENDA DE MÓVEIS AVULSO

As ultimas novidades em mobiliário

Mobílias para todos os gostos e todos os preços

Agradece-se uma visita a este Salão